

# CONCURSO PÚBLICO

Edital 01/2015



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITURAMA**

## CADERNO DE PROVAS

CADERNO

**35**

CARGO:

- CIRURGIÃO DENTISTA - ESF

PROVAS:

- LÍNGUA PORTUGUESA
- RACIOCÍNIO LÓGICO
- SAÚDE PÚBLICA
- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

## INSTRUÇÕES GERAIS:

1. Este caderno de provas contém um total de **50** (cinquenta) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico, 10 de Saúde Pública e 15 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, **4** (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
6. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1** (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas.
7. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
8. Os gabaritos oficiais das Provas Objetivas de Múltipla Escolha serão publicados no Quadro Oficial de Avisos da Prefeitura Municipal de Iturama/MG e em jornais de circulação local, e divulgados nos endereços eletrônicos [www.iturama.mg.gov.br](http://www.iturama.mg.gov.br) e [www.fumarc.org.br](http://www.fumarc.org.br), no dia 04/11/2015.
9. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

**ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.**

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Leia atentamente o texto para responder às questões**

Colunas / Palavrado

**Ai, meu trema!**

Em sua coluna de julho, Sírio Possenti repercute coluna da 'Folha de S. Paulo' sobre os comentários do ministro da Cultura acerca do acordo ortográfico.

Por: Sírio Possenti | Publicado em 24/07/2015 | Atualizado em 27/07/2015

<http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavrado/ai-meu-trema>

Nas discussões que – ainda – ocorrem sobre o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, o trema é assunto recorrente.

Álvaro Costa e Silva escreveu coluna chamada "Saudades do trema" (Folha de S. Paulo, 23/07/2015), na qual comenta declarações do ministro da Cultura sobre o famigerado acordo ortográfico, já em vigor nesta terra, apesar de um decreto presidencial que susta sua obrigatoriedade. Duas declarações merecem destaque. A primeira: "talvez tenhamos errado no acordo ortográfico". Não há explicações maiores; assim, não se fica sabendo das razões do senhor Juca.

Mas há um parágrafo em que se misturam a opinião do colonista e a do ministro: “No mínimo, uma precipitação, pois em Portugal, àquela época, havia resistência às mudanças, situação que não melhorou com o tempo. Lá, ao contrário do açodamento brasileiro, ainda acontece um debate na sociedade”.

O argumento é pífio. Que a questão ainda esteja em debate em Portugal revela, para quem já teve interesse em conhecer os argumentos, sua extrema pobreza. São restritos à defesa da tradição, em geral, mas escondem, de fato, a verdadeira queixa: que as posições do Brasil (certamente discutíveis, como tudo) tenham tido mais força que as da terrinha.

É interessante que o ministro Juca sonhe com “um grande encontro sobre a língua portuguesa”, no qual os protagonistas serão os criadores e não os legisladores ou os acadêmicos. ‘O fortalecimento da língua tem nos criadores o epicentro’, declarou ele ao jornal Público”, ainda segundo a Folha.

Grifei uma parte do texto porque sua natureza é ambígua. Não se sabe até que ponto o trecho equivale ao que foi dito pelo ministro – já que está em discurso indireto, vale dizer, é uma interpretação do colonista.

Não quero falar da possível ambiguidade se o trecho for lido ‘literalmente’, ou distraidamente. Em “os protagonistas não serão os legisladores...”, sujeito e predicado poderiam se intercambiar. Mas, certamente, se deve ler que o protagonismo não será dos legisladores e dos acadêmicos.

### **Afinal, quem são os criadores da língua?**

Queria ver como seria erigir os ‘criadores’ da língua em protagonistas do debate sobre a grafia. A definição dos protagonistas, para começar, é muito complicada. Muitos dirão que é o ‘povo’, tese fortemente justificada pela história – os poderosos sempre tentaram resistir ao ‘povo’, no capítulo das mudanças das línguas, mas sempre perderam feio.

A única maneira de tornar a decisão fácil seria apelar para a ignorância extrema, o senso comum sobre o que é ‘saber português’, de que se teve uma amostra clara (e desavergonhada) no conhecido debate sobre o ‘livro do MEC’. Mesmo assim, seria difícil obter algum consenso, o que a própria coluna que estou comentando sugere: nunca se consegue passar dos exemplos de sempre: o trema e o acento em “ideia” (que tal mudar para “colmeia” ou “traqueia”?).

Suponhamos, no entanto, que Juca se adaptasse ao figurino com que a direita em geral veste a esquerda (supondo que ele seja de esquerda, para o que poderíamos sempre nos valer de Olavo de Carvalho): ele teria que escolher o

‘povo’, o verdadeiro criador da língua. Nem o povo (um tipo de criador) nem os escritores são bons conselheiros no capítulo da grafia.

Então, chegaríamos a uma grafia nada uniforme, como se pode ver cotidianamente nas ‘placas do meu Brasil’. Nada contra elas; digo eu, que mereceriam mais análises do que risos – coisa bem mais improvável do que o ajuste fiscal. Mas acho que sei do que Juca está falando: ele está apenas confundindo grafia/ortografia com língua. O que acontece com muita frequência entre os não acadêmicos...

Nem o povo (um tipo de criador) nem os escritores são bons conselheiros no capítulo da grafia. O terreno deles é outro. O povo não opina sobre grafia quando muda ‘socra’ em ‘sogra’ ou ‘ficatu’ em ‘fígado’. Guimarães Rosa não é o que é porque escreveu ‘estremeceuzinho’ com ‘z’.

Descobre-se talvez outra coisa na fala de Juca: ele detesta os acadêmicos. Ele não os chamaria para debater sobre a questão. Vai chamar quem?

Finalizo comentando duas queixas comuns, sempre as mesmas...

Para começar, tem gente que reclama da queda do acento em ‘para’ (do verbo ‘parar’) porque uma suposta manchete como “S. Paulo para para ver o Corinthians” não seria mais possível. Pergunto por que não seria mais possível. Feia? Ora! Repetitiva? Ora, ora! Como se as outras fossem belíssimas e como se não se devesse procurar uma alternativa (sair do automático).

Depois, tem gente que reclama do fim do trema porque, supostamente, um dia não se vai mais saber como pronunciar “linguiça” (a falta do trema levaria a não dizer mais o ‘u’). Ora, ora! É por isso que se precisa dos acadêmicos! Eles sabem que não se lê uma língua. Escreve-se uma língua!! A verdade é que ‘linguiça’ (esta grafia antiga) se escrevia assim porque o ‘u’ é pronunciado, não o contrário. Se fosse assim, quem não sabe ler não falaria. Ora, ora, ora!!!

Pode ocorrer que se adote determinada pronúncia com base na escrita: tipicamente, diante de uma palavra estrangeira. Se aprendo que o [oi] – falado – alemão se escreve ‘eu’, quando aparece o nome ‘Freud’, o pronúncia [froid]. Pode ocorrer algo similar na língua materna com palavras desconhecidas. Mas então por que citar sempre ‘linguiça’? Na escola, obviamente, aprendemos como se escreve a palavra tal, e não como se lê a tal palavra. Posso não gostar da atual ortografia. Mas o que ela viria a ser se seu destino fosse entregue a quem tem medo de quem conhece um pouco do riscado?

**QUESTÃO 01**

Tendo em vista que o propósito de um texto é construído pelo uso de estratégias linguísticas (escolhas lexicais, frásticas) e textuais (formas de textos), estão **CORRETAS** as afirmações sobre o texto **Ai, meu trema!**

- (A) Caracteriza-se por ser uma narrativa em que o autor apresenta a fala dos entrevistados como em "talvez tenhamos errado no acordo ortográfico".
- (B) Tem como estrutura básica uma ideia central (que resume o ponto de vista do autor) fundamentada, exclusivamente, com base em argumentos jornalísticos.
- (C) Trata-se de um texto em que predomina uma atitude expositiva-comentadora, com uso predominante de verbos no tempo presente.
- (D) Utiliza-se do registro formal da língua por estar publicado na revista Ciência Hoje digital e por ser escrito por um professor universitário.

**QUESTÃO 02**

Considerando o texto, analise as seguintes afirmativas:

- I. Para o senso comum, língua e escrita são equivalentes.
- II. O uso do trema e o acento dos ditongos abertos são sempre citados como exemplos do Novo Acordo Ortográfico.
- III. A grafia das línguas não é de responsabilidade do povo.

Sobre o que está sendo tematizado no texto, é **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 03**

Em defesa de seu ponto de vista, o autor recorre a várias estratégias argumentativas, **excetuando-se** apenas a

- (A) descrição de exemplos.
- (B) exposição de ideias do senso comum.
- (C) recorrência a discursos de autoridade.
- (D) utilização de comparações.

**QUESTÃO 04**

Na passagem “Guimarães Rosa não é o que é porque escreveu ‘estremeceuzinho’ com ‘z’”, o vocábulo ‘estremeceuzinho’ é a junção de estremeceu + zinho. Essa palavra corresponde a

- (A) um estrangeirismo, ou seja, processo que introduz palavras vindas de outros idiomas na língua portuguesa.
- (B) um neologismo, criação de novas palavras por meio das possibilidades do sistema linguístico.
- (C) um regionalismo, por ser uma palavra típica de uma determinada área geográfica.
- (D) uma gíria, uso de determinado grupo social de uma palavra não convencional.

**QUESTÃO 05**

A palavra ‘estremeceuzinho’ é formada por

- (A) diminutivo sintético.
- (B) diminutivo analítico.
- (C) locução adjetiva.
- (D) superlativo absoluto.

**QUESTÃO 06**

A alternativa em que o termo destacado **NÃO** está corretamente explicado entre parênteses é:

- (A) O argumento é **pífi**o. (de pouco valor).
- (B) O fortalecimento da língua tem nos criadores o **epicentro**. (local).
- (C) Queria ver como seria **erigir** os ‘criadores’ da língua em protagonistas do debate sobre a grafia. (construir).
- (D) Sujeito e predicado poderiam se **intercambiar** (mudar).

**QUESTÃO 07**

Considere o seguinte excerto para responder a esta questão: “São restritos à defesa da tradição, em geral, mas escondem, de fato, a verdadeira queixa: que as posições do Brasil (certamente **discutíveis**, como tudo) tenham tido mais força que as da terra”.

Assinale a alternativa cuja palavra **NÃO** segue a mesma sequência do segmento vocálico DISCUTÍVEIS.

- (A) Vereis
- (B) Reis.
- (C) Papeis.
- (D) Fósseis.

**QUESTÃO 08**

Na passagem “A única maneira de tornar a decisão fácil seria apelar para a ignorância extrema, o senso comum sobre o que é ‘saber português’, de que se teve uma amostra clara (e desavergonhada) no conhecido debate sobre o ‘livro do MEC’”, o vocábulo DESAVERGONHADA tem como elementos mórficos:

- (A) Prefixo: desavergonh- ; sufixo: -ada.
- (B) Prefixo: des- ; radical: avergonh- ; sufixo: -ada.
- (C) Prefixo: des- ; vogal temática: -a ; radical: vergonh- ; sufixo: -ada.
- (D) Prefixo: des- ; vogal de ligação: -a ; radical: vergonh- ; sufixo: -ada.

**QUESTÃO 09**

	Verbo	Conjugação	Pessoa	Número	Tempo	Modo
I	Ocorrem	2ª	3ª	Singular	Presente	Indicativo
II	Grifei	1ª	1ª.	Singular	Pretérito imperfeito	Indicativo
III	Mereceriam	2ª	3ª	Plural	Pretérito perfeito	Indicativo
IV	Poderíamos	3ª	1ª	Plural	Pretérito mais-que-perfeito	Subjuntivo

No quadro acima, a classificação verbal está **CORRETA** apenas em:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.

**QUESTÃO 10**

Observe o emprego da vírgula nas sentenças a seguir:

- I. Na escola, **obviamente**, aprendemos como se escreve a palavra tal, e não como se lê a tal palavra.
- II. Mas, **certamente**, se deve ler que o protagonismo não será dos legisladores e dos acadêmicos.

A vírgula foi usada para

- (A) isolar o aposto.
- (B) marcar intercalação da conjunção.
- (C) marcar intercalação do adjunto adverbial.
- (D) marcar inversão do adjunto adverbial (colocado no início da oração).

**INSTRUÇÃO:** Considere a passagem a seguir para responder às questões 11 e 12.

Álvaro Costa e Silva escreveu coluna chamada “Saudades do trema” (Folha de S. Paulo, 23/07/2015), **na qual** comenta declarações do ministro da Cultura sobre o famigerado acordo ortográfico, já em vigor nesta terra, apesar de um decreto presidencial que susta sua obrigatoriedade.

### QUESTÃO 11

Os segmentos destacados possuem a **mesma** função sintática do segmento destacado no trecho acima:

- (A) É interessante **que** o ministro Juca sonhe com ‘um grande encontro sobre a língua portuguesa’.
- (B) Mas acho **que** sei do que Juca está falando.
- (C) Mas há um parágrafo **em que** se misturam a opinião do colunista e a do ministro.
- (D) Mas o que ela viria a ser se seu destino fosse entregue **a quem** tem medo de quem conhece um pouco do riscado?

### QUESTÃO 12

Dêiticos são elementos linguísticos que podem indicar o lugar (aqui) ou o tempo (agora) em que um enunciado é produzido.

Considerando essa afirmação, tem função dêitica no enunciado em questão:

- (A) Nesta.
- (B) Qual.
- (C) Sua.
- (D) Um.

**QUESTÃO 13**

Considere o seguinte grupo de palavras:

DISCUSSÕES – ALTERNATIVA – ANÁLISES

**NÃO** se enquadra no grupo acima, conforme prevê a classificação morfológica da Língua Portuguesa:

- (A) Coisa.
- (B) Língua.
- (C) Figurino.
- (D) Improvável.

**QUESTÃO 14**

O vocábulo que **NÃO** apresenta desinência de gênero é:

- (A) colunista.
- (B) complicada.
- (C) conhecido.
- (D) própria.

**QUESTÃO 15**

Considere o excerto a seguir para responder a esta questão.

Suponhamos, no entanto, que Juca se adaptasse ao figurino [...].

A oração grifada apresenta a **mesma** classificação que

- (A) É interessante que o ministro Juca sonhe.
- (B) Muitos dirão que é o 'povo'.
- (C) Nada contra elas; digo eu, que mereceriam mais análises do que risos.
- (D) Tem gente que reclama da queda do acento em 'para'.

**PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO****QUESTÃO 16**

O crescimento de uma determinada cultura de bactérias se expressa por  $f(t) = Be^{0,04t}$  sendo  $B$  uma constante positiva e  $t$  é o tempo em minutos. Se no instante inicial da observação estão presentes 1.500 bactérias, então é **CORRETO** afirmar que o total de bactérias presentes uma hora após o início da observação é igual a:

- (A)  $1.500e^{0,04}$
- (B)  $1.500e^{2,4}$
- (C)  $6.500e^{0,24}$
- (D)  $90.000e^{2,4}$

**QUESTÃO 17**

Se a sequência  $\log \sqrt{x}, \log \sqrt[4]{x}, \log \sqrt[8]{x} \dots$  é uma progressão geométrica, então é **CORRETO** afirmar que a razão dessa progressão é igual a:

- (A) 0,25
- (B) 0,5
- (C) 2
- (D) 4

**QUESTÃO 18**

Sendo  $\log_a m = 11$  e  $\log_a n = 6$ , então é **CORRETO** afirmar que o valor de  $M = \log_a(m^3 n^2)$  é igual a:

- (A) 15
- (B) 36
- (C) 45
- (D) 72

**QUESTÃO 19**

A relação entre a pressão  $p$  (medida em atm) e a profundidade  $h$  de um ponto submerso na água do mar pode ser expressa pela função linear  $p(h) = 0,1h + 1$ . Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que a área (medida em unidades de área) sob o gráfico de  $p(h)$ , considerando  $0 \leq h \leq 10$ , é igual a:

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 15
- (D) 20

**QUESTÃO 20**

Se  $P = \frac{x}{y} + \frac{z}{x}$  em que  $x, y$  e  $z$  representam a solução do sistema a seguir, então é **CORRETO** afirmar que o valor de  $P$  é igual a:

$$\begin{cases} x - 2y + 3z = -1 \\ 2x - y + 2z = 4 \\ 3x + y + 2z = 4 \end{cases}$$

- (A)  $\frac{-11}{4}$   
 (B)  $\frac{-12}{25}$   
 (C)  $\frac{1}{4}$   
 (D)  $\frac{25}{3}$

**QUESTÃO 21**

Ao acionar o *flash* de uma câmara, a bateria começa imediatamente a recarregar o capacitor desse *flash*, sendo o armazenamento de carga dado por  $Q(t) = Q_0(1 - e^{-0,5t})$  em que  $Q_0$  representa a capacidade máxima de carga e  $t$  representa o tempo de recarga medido em segundos. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que o tempo necessário para recarregar o capacitor até 90% de sua capacidade de armazenamento é dado pelo logaritmo:

- (A)  $\ln 0,21$   
 (B)  $\ln(0,21)^2$   
 (C)  $-\ln 0,91$   
 (D)  $-\ln(0,10)^2$

**QUESTÃO 22**

Considere logicamente os argumentos I, II e III apresentados a seguir:

- I. Se o índice de inflação não subir, a economia irá crescer. Assim, se a política econômica for cuidadosa e o índice de inflação não subir, a economia irá crescer.
- II. Se as leis são boas e seu cumprimento é rigoroso, a criminalidade diminui. Se o cumprimento rigoroso das leis diminui a criminalidade, então nosso problema atual é de ordem prática. Portanto, nosso problema atual é de ordem prática.
- III. Se trabalhar, não posso viajar. Trabalho ou estudo para o concurso. Passei no concurso e não viajei. Logo, não trabalhei.

É **CORRETO** afirmar que

- (A) I é um argumento válido.
- (B) I e II são argumentos válidos.
- (C) I e III são argumentos válidos.
- (D) II e III são argumentos válidos.

**QUESTÃO 23**

Uma fábrica de autopeças dispõe de 6 prensas hidráulicas que, funcionando 8 horas por dia durante 10 dias, produzem 24.000 peças. Se essa fábrica trabalhar 10 horas por dia com apenas 4 prensas hidráulicas, então o total de dias necessário para a produção de 40.000 peças é:

- (A) 15
- (B) 18
- (C) 20
- (D) 24

**QUESTÃO 24**

Os termos da sequência (77, 74, 37, 34, 17, 14,...) são obtidos por um critério lógico de formação. Assim, segundo esse critério, é **CORRETO** afirmar que a soma do sétimo e oitavo termos dessa sequência é:

- (A) 21
- (B) 16
- (C) 13
- (D) 11

**QUESTÃO 25**

Se a sequência  $(-x^2 - 3x + 7, x^2)$  é uma progressão aritmética de três termos, então o termo central dessa progressão é igual a:

- (A) 0
- (B)  $\frac{1}{2}$
- (C) -7
- (D)  $\frac{-7}{3}$

**PROVA DE SAÚDE PÚBLICA****QUESTÃO 26**

Com relação à Lei 8.080, de 19/09/1990, é **CORRETO** afirmar:

- (A) A definição e coordenação dos sistemas de redes integradas de assistência de alta complexidade e de laboratórios de saúde pública é competência da direção estadual do SUS.
- (B) A direção do SUS é única, sendo exercida de forma centralizada, independentemente do nível de complexidade.
- (C) É permitido aos Municípios constituir consórcios para desenvolver, em conjunto, as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.
- (D) Os níveis de saúde da população não representam indicadores capazes de expressar a organização social e econômica de um país.

**QUESTÃO 27**

Segundo a Lei 8.142, de 28/12/1990, **NÃO** é correto afirmar:

- (A) A Lei dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.
- (B) Cabe à Conferência de Saúde avaliar a situação da saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes.
- (C) Os recursos do Fundo Nacional de Saúde - FNS alocados como cobertura de ações e serviços de saúde, implementados pelos Municípios, Estados e Distrito Federal, serão repassados de forma regular e automática, observados os critérios previstos na Lei nº 8.080.
- (D) São instâncias colegiadas do Sistema Único de Saúde – SUS: a Conferência de Saúde e o Conselho de Saúde, sendo este de caráter permanente e deliberativo.

**QUESTÃO 28**

O Programa de Saúde da Família – PSF foi concebido pelo Ministério da Saúde com o propósito de superação do modelo assistencial vigente na época. Podemos afirmar que, para que isto ocorra na prática, é necessário, **EXCETO**:

- (A) Reconhecer o trabalho em saúde como um trabalho vivo em ato, motivo pelo qual o gestor deve se responsabilizar apenas pelas questões estruturais da produção dos serviços.
- (B) Reconhecer os microespaços de trabalho e poder como ponto de partida de inauguração de novas práticas.
- (C) Reconhecer os serviços de saúde como espaço público e, como tal, ser presidido por valores humanitários de reconhecimento de direitos de cidadania.
- (D) Universalizar o acesso, a escuta qualificada do usuário e o compromisso com a resolução de seu problema de saúde, entendidos como acolhimento.

**QUESTÃO 29**

Na instância nacional, o Programa Nacional de Imunização (PNI) é responsabilidade da FUNASA, do Ministério da Saúde, sendo integrante da estrutura do Centro Nacional de Epidemiologia (Cenepi), e estrutura-se em três coordenações, cujas competências se estabelecem desde o ano 2000 na Portaria 410 de 10 de agosto.

São estas coordenações, **EXCETO**:

- (A) CONPI - Coordenação de Normatização do PNI.
- (B) COIMU - Coordenação de Imunobiológicos.
- (C) CGPNI - Coordenação Geral do PNI.
- (D) CGERIUS - Coordenação Gerencial de Imunizações em Unidades Básicas de Saúde.

**QUESTÃO 30**

Apesar dos avanços acumulados no que se refere aos seus princípios norteadores e à descentralização da atenção e da gestão, o SUS (Sistema Único de Saúde) ainda hoje enfrenta:

- (A) Adequada interação nas equipes e despreparo para lidar com a dimensão subjetiva nas práticas de atenção.
- (B) Controle social forte e eficaz dos processos de atenção e gestão do SUS.
- (C) Fragmentação do processo de trabalho e das relações entre os diferentes profissionais.
- (D) Modelo de formação dos profissionais de saúde em dissonância com a formulação de políticas públicas de saúde.

**QUESTÃO 31**

Segundo a Constituição Federal de 1988, é **CORRETO** afirmar:

- (A) A saúde é direito de todos, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença.
- (B) As instituições privadas não poderão participar de forma complementar do Sistema Único de Saúde. Segundo suas diretrizes, somente entidades filantrópicas e sem fins lucrativos.
- (C) O Sistema Único de Saúde (SUS) será financiado exclusivamente com recursos do orçamento de seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (D) Os gestores locais do Sistema Único de Saúde não poderão admitir agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias por meio de processo seletivo público.

**QUESTÃO 32**

Segundo o Art. 200 da Constituição Federal de 1988, ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições, **EXCETO**:

- (A) Participar do controle e da fiscalização da produção, do transporte, da guarda e da utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.
- (B) Fiscalizar e inspecionar alimentos compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas e água para consumo humano e animal.
- (C) Executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador.
- (D) Controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos e outros insumos.

**QUESTÃO 33**

Segundo a Lei Orgânica 8.080/90, capítulo II, são princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, **EXCETO**:

- (A) Universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.
- (B) Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- (C) Direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde.
- (D) A identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.

**QUESTÃO 34**

A criação do SUS foi conformada a partir do que se denomina de princípios diretores, conceito ampliado de saúde, saúde como direito constitucionalmente garantido, equidade e **integralidade** (FLEURY, 1994. In: ALMEIDA, p. 251).

Este último princípio representa, **basicamente**, o desafio de

- (A) redirecionamento dos princípios diretores do SUS pelo retrocesso apresentado em sua implantação, visando um modelo gestor economicamente concentrador de rendas.
- (B) superação do paradigma clínico de atenção à saúde por um outro modelo que considere a determinação social da doença, redirecione as práticas da equipe sanitária, e torne o paciente sujeito ativo de sua condição de saúde.
- (C) centralização da assistência à saúde pública como estratégia de maior controle dos agravos por parte do Executivo, para criação de programas específicos para cada região e seus problemas sanitários.
- (D) desinserção da proteção à saúde como um dos componentes do sistema mais geral de proteção social, dissociando-o do conjunto dos direitos da cidadania, que representa o pacto social vigente.

**QUESTÃO 35**

Sobre os princípios da Atenção Básica, de acordo com a Portaria 648/06 do Ministério da Saúde, são verdadeiras as seguintes afirmativas, **EXCETO**:

- (A) É o contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde.
- (B) Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado.
- (C) Orienta-se pelos princípios do vínculo e da continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.
- (D) Utiliza tecnologias de baixa complexidade e altíssima densidade, que podem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Considerações iniciais:

A Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010 analisou a situação da saúde bucal da população brasileira com o objetivo de proporcionar ao SUS informações úteis ao planejamento de programas de prevenção e tratamento, tanto em nível nacional quanto nos âmbitos estadual e municipal. Nas tabelas seguintes podemos verificar os principais resultados deste estudo. Algumas informações podem ser necessárias para consulta na resolução de algumas questões.

**Tabela 17 – Percentual de indivíduos segundo a condição periodontal, medida pelo Índice Periodontal Comunitário (CPI), o grupo etário e a região**

Região	n	Higiê			Surgimento			Cálcio			Álcali			Índice Biorot			Escudo				
		Y	U.L.	U.S.	Y	U.L.	U.S.	Y	U.L.	U.S.	Y	U.L.	U.S.	Y	U.L.	U.S.	Y	U.L.	U.S.		
		I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	I (%)	
12 a 19 ANOS	Norte	1.690	41,6	33,8	50,2	9,7	4,6	14,1	44,1	36,5	31,8	-	-	-	-	-	-	4,3	2,1	9,4	
	Nordeste	2.803	39,4	33,8	64,9	12,1	9,1	15,9	28,1	20,9	31,3	-	-	-	-	-	-	2,3	1,5	4,2	
	Sudeste	1.132	67,9	60,7	74,5	10,8	7,7	14,9	19,9	15,2	25,7	-	-	-	-	-	-	1,1	0,6	2,8	
	Sul	1.100	37,1	47,7	65,9	17,6	12,7	23,9	24,5	18,3	31,9	-	-	-	-	-	-	0,9	0,2	3,1	
	Centro-Oeste	1.175	63,7	56,3	70,5	11,1	7,4	16,4	23,8	18,2	30,5	-	-	-	-	-	-	1,4	0,7	2,8	
15 a 19 ANOS	Brasil	2.200	62,9	57,8	67,7	13,7	9,3	14,3	23,7	20,1	27,7	-	-	-	-	-	-	-	1,7	1,1	2,6
	Norte	1.135	30,8	28,2	35,9	7,1	5,1	9,7	37,4	29,8	45,7	17,9	13,5	23,4	5,7	0,7	3,8	1,1	3,0	8,6	
	Nordeste	1.374	44,7	38,7	50,9	7,9	5,8	10,6	33,7	30,9	40,9	9,7	7,0	13,2	0,5	0,1	1,5	1,3	0,7	3,5	
	Sudeste	904	36,8	48,1	65,1	9,9	6,6	14,5	34,1	19,0	30,2	7,9	4,7	11,7	0,7	0,3	1,8	1,0	0,4	2,8	
	Sul	804	43,9	37,9	54,1	13,7	7,8	17,1	33,7	26,3	41,3	8,2	4,6	9,0	0,1	0,0	0,3	0,3	0,3	0,1	2,7
35 a 44 ANOS	Centro-Oeste	868	48,3	41,1	55,5	10,1	7,3	14,0	30,5	23,5	38,4	8,3	4,6	11,3	0,1	0,0	0,4	3,2	1,2	6,3	
	Brasil	5.305	50,9	45,4	56,4	9,7	7,9	12,3	28,4	24,8	32,4	8,8	6,9	11,3	0,7	0,3	1,2	1,3	0,9	2,4	
	Norte	2.471	8,3	5,6	12,2	1,1	0,7	1,9	20,2	16,9	21,9	16,6	10,9	9,3	1,8	1,1	2,9	33,9	47,2	60,5	
	Nordeste	2.267	17,9	15,2	21,0	2,6	1,9	3,6	26,3	22,0	30,3	13,1	10,8	15,7	2,8	2,1	3,8	37,3	51,8	62,1	
	Sudeste	1.588	18,3	15,1	21,9	1,3	0,8	2,6	30,5	26,6	34,5	16,7	13,8	20,4	3,0	3,1	7,8	38,1	54,0	62,5	
65 a 74 ANOS	Sul	1.610	18,9	15,5	25,1	3,2	2,1	4,7	27,6	22,6	32,3	11,4	9,1	14,2	2,9	1,7	5,0	35,0	50,2	61,3	
	Centro-Oeste	1.425	17,2	13,7	21,3	2,8	1,1	6,7	25,3	21,3	29,8	14,1	10,8	18,2	5,0	3,3	7,5	35,7	50,3	61,4	
	Brasil	6.441	17,8	15,7	26,2	1,9	1,4	2,8	28,6	26,0	31,2	15,2	13,1	17,5	4,2	3,0	5,9	32,3	46,3	53,6	
	Norte	1.981	0,2	0,1	3,5	0,2	0,0	0,9	2,8	1,6	4,9	1,6	0,8	3,1	0,3	0,1	0,8	93,0	92,5	96,7	
	Nordeste	2.071	2,1	1,4	3,1	0,3	0,1	0,7	4,0	2,8	5,6	2,6	1,9	3,5	0,8	0,4	1,5	90,3	87,9	92,2	
65 a 74 ANOS	Sudeste	1.038	1,8	1,0	3,4	0,1	0,0	0,3	4,2	2,6	6,8	2,6	1,4	4,8	0,9	0,4	2,1	90,5	86,6	93,3	
	Sul	1.119	2,5	1,4	4,5	0,6	0,3	2,0	5,2	3,5	7,9	2,3	1,3	3,8	0,7	0,3	2,1	88,7	84,8	91,7	
	Centro-Oeste	1.087	1,0	0,6	1,8	0,0	0,0	0,2	3,0	1,8	5,0	3,4	1,9	6,0	1,3	0,5	3,2	91,3	87,5	94,0	
	Brasil	2.116	1,8	1,2	2,8	0,2	0,1	0,4	4,2	3,1	5,8	2,5	1,7	3,8	0,8	0,3	1,5	90,5	86,1	92,4	

Fonte: (BACSL, 2010).

Tabela 9 – Média do Índice CEO-D (5 anos), CPO-D (demais idades) e proporção dos componentes em relação ao CEO-D ou CPO-D total, segundo o grupo etário e as regiões

	Região	Híjido		Cariado		Obt./Cariado		Obturado		Perdido		CEO-D/CPO-D		
		n	Média	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	IC (95%)	
													L.L.	L.S.
5 anos	Norte	1.774	15,84	3,04	90,2	0,07	2,1	0,15	4,5	0,11	3,3	3,37	2,93	3,81
	Nordeste	2.109	15,99	2,55	88,2	0,07	2,4	0,20	6,9	0,08	2,8	2,89	2,40	3,39
	Sudeste	1.283	16,57	1,59	75,7	0,09	4,3	0,38	18,1	0,04	1,9	2,10	1,79	2,42
	Sul	927	16,49	2,01	80,7	0,09	3,6	0,34	13,7	0,05	2,0	2,49	1,97	3,02
	Centro-Oeste	1.124	15,96	2,43	81,0	0,09	3,0	0,41	13,7	0,06	2,0	3,00	2,69	3,31
	Brasil	7.217	16,38	1,95	80,2	0,08	3,3	0,33	13,6	0,06	2,5	2,43	2,22	2,63
12 anos	Norte	1.703	22,69	2,13	67,4	0,14	4,4	0,65	20,6	0,24	7,6	3,16	2,55	3,76
	Nordeste	2.021	23,33	1,81	68,8	0,10	3,8	0,50	19,0	0,22	8,4	2,63	2,02	3,24
	Sudeste	1.339	23,30	0,78	45,3	0,07	4,1	0,77	44,8	0,11	6,4	1,72	1,36	2,08
	Sul	1.005	23,00	1,13	54,9	0,12	5,8	0,76	36,9	0,04	1,9	2,06	1,66	2,45
	Centro-Oeste	1.179	22,75	1,52	57,8	0,15	5,7	0,87	33,1	0,09	3,4	2,63	2,14	3,13
	Brasil	7.247	23,18	1,12	54,1	0,09	4,3	0,73	35,3	0,12	5,8	2,07	1,81	2,33
15 a 19 anos	Norte	1.344	23,00	3,17	56,2	0,16	2,8	1,37	24,3	0,95	16,8	5,64	5,06	6,23
	Nordeste	1.419	24,20	2,17	47,9	0,16	3,5	1,65	36,4	0,54	11,9	4,53	4,04	5,01
	Sudeste	910	24,62	1,13	29,5	0,11	2,9	2,28	59,5	0,31	8,1	3,83	3,23	4,43
	Sul	810	23,32	1,17	29,2	0,25	6,2	2,38	59,4	0,21	5,2	4,01	3,35	4,67
	Centro-Oeste	884	22,51	2,22	37,4	0,74	12,5	2,60	43,8	0,38	6,4	5,94	5,20	6,69
	Brasil	5.367	24,09	1,52	35,8	0,18	4,2	2,16	50,8	0,38	8,9	4,25	3,86	4,65
35 a 44 anos	Norte	2.520	13,22	2,59	14,8	0,49	2,8	3,60	20,6	10,83	61,9	17,51	16,76	18,25
	Nordeste	2.404	14,17	1,99	12,0	0,41	2,5	5,31	31,9	8,92	53,7	16,62	16,01	17,23
	Sudeste	1.586	13,92	1,32	8,1	0,41	2,5	7,88	48,2	6,74	41,2	16,36	15,69	17,02
	Sul	1.619	12,34	1,15	6,5	0,55	3,1	8,20	46,7	7,66	43,6	17,56	16,44	18,68
	Centro-Oeste	1.435	12,51	2,05	11,6	0,64	3,6	6,65	37,7	8,33	47,2	17,66	16,74	18,59
	Brasil	9.564	13,53	1,48	8,8	0,46	2,7	7,33	43,8	7,48	44,7	16,75	16,29	17,21
60 a 74 anos	Norte	1.722	3,19	0,81	2,9	0,11	0,4	0,54	1,9	26,81	94,9	28,26	27,64	28,88
	Nordeste	2.271	4,11	0,84	3,1	0,09	0,3	1,08	4,0	25,18	92,6	27,20	26,66	27,73
	Sudeste	1.277	3,55	0,43	1,6	0,10	0,4	1,79	6,5	25,32	91,6	27,65	26,90	28,39
	Sul	1.148	3,61	0,54	2,0	0,13	0,5	1,83	6,8	24,60	90,8	27,10	25,98	28,23
	Centro-Oeste	1.091	3,60	0,65	2,4	0,13	0,5	1,05	3,8	25,66	93,3	27,49	26,60	28,37
	Brasil	7.509	3,60	0,52	1,9	0,10	0,4	1,62	5,9	25,29	91,9	27,53	27,03	28,04

Fonte: (BRASIL, 2010).

**INSTRUÇÃO:** As questões **36** e **37** se referem ao quadro clínico abaixo:

O paciente (KSWs) 17 anos de idade, natural de uma cidade do Norte de Minas, mudou para um município do Triângulo Mineiro com IDH Municipal de 0,74. Entretanto, reside atualmente em um bairro periférico, em um setor censitário classificado como de muito elevado risco de vulnerabilidade à saúde, com população residente com baixa renda e domicílios com limitadas condições de saneamento. A família é composta pela mãe e mais 2 filhos menores. O pai trabalhador rural faleceu há 2 anos atrás em um acidente. A mãe trabalha de faxineira e recebe o incentivo do Bolsa-Família. O paciente foi atendido pelo dentista da UBS Municipal. O paciente estuda na escola municipal do bairro e atualmente cursa o 2º ano do ensino fundamental. Depois da avaliação dos sistemas biológicos, o paciente foi considerado com boas condições de saúde. A mãe do paciente relata que seu filho tomou muito antibiótico quando criança, o que tornou os dentes do menino “escuras e fracos”. É a primeira consulta odontológica deste paciente na unidade, mas já tratou de dente com “dentista do bairro”. Paciente relata que já teve dor intensa, mas atualmente somente apresenta dor quando alimenta e toma água gelada. O exame odontológico mostrou o quadro abaixo. O exame radiográfico mostrou cárie profunda no 36 e 37, sem comprometimento pulpar aparente. O paciente relata que não escova os dentes 3 vezes ao dia.

#### Odontograma codificado

	18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28
coroa	8	0	1	0	0	T	0	T	0	0	0	0	0	1	0	8
	48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38
coroa	8	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	8

Quadro 1 - Códigos e Critérios do CPO-D

Código	Condição
0	Hígido
1	Cariado
2	Restaurado mas com cárie
3	Restaurado e sem cárie
4	Perdido devido a cárie
5	Perdido por outras razões
6	Apresenta selante
7	Apoio de ponte ou coroa
8	Não erupcionado
T	Trauma (fratura)
9	Dente excluído

**QUESTÃO 36**

O valor do CPO-d deste paciente apresentado no quadro é:

- (A) 5.
- (B) 6.
- (C) 7.
- (D) 8.

**QUESTÃO 37**

Analise as afirmativas

- I. O paciente, em relação à doença cárie, apresenta um quadro muito precário quando comparado aos resultados do levantamento das condições de saúde bucal da população brasileira, conhecido como SB Brasil, 2010, realizado pelo Ministério da Saúde, no seu grupo etário.

**PORQUE**

- II. O paciente apresentou no seu quadro clínico os fatores mais determinantes na ocorrência da cárie dentária, que foram pela ordem de importância: a precária higiene bucal e uso de antibiótico na infância.

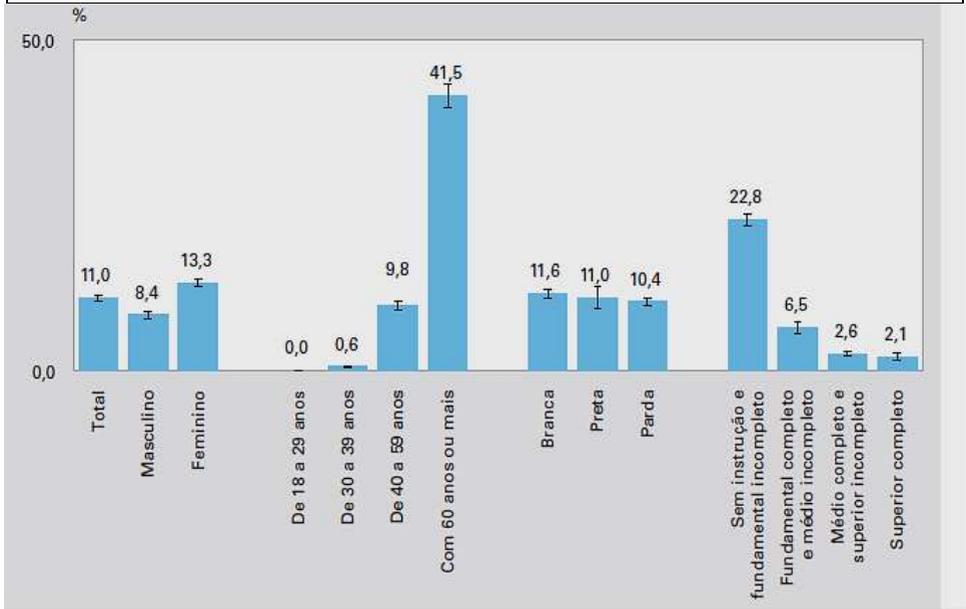
É **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) A afirmativa (I) e a justificativa (II) são falsas.
- (B) A afirmativa (I) e a justificativa (II) são verdadeiras.
- (C) A afirmativa (I) é falsa e a justificativa (II) é verdadeira.
- (D) A afirmativa (I) é verdadeira e a justificativa (II) é falsa.

**QUESTÃO 38**

Os números da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), divulgada pelo IBGE em maio de 2015, sobre a proporção de pessoas que perderam todos os dentes na população de 18 anos ou mais podem ser observados no gráfico a seguir.

Proporção de pessoas que perderam todos os dentes, na população de 18 anos ou mais de idade, segundo o sexo, grupos de idade, a cor ou raça e o nível de instrução – Brasil 2013.



Fonte: BRASIL/IBGE- Pesquisa Nacional de Saúde, 2013.

Baseado nas informações do gráfico, analise as afirmações:

- I. O Brasil tem 11% da sua população sem nenhum dente, sendo que as mulheres, por se cuidarem mais, perdem menos dentes que os homens.
- II. Das pessoas com 60 anos ou mais, 41,5% já perderam todos os dentes, resultado compatível com os resultados do SB Brasil 2010 para a faixa etária de 64 a 75 anos.
- III. Um quinto dos brasileiros sem nenhuma instrução ou sem ensino fundamental concluído está completamente desdentado.
- IV. O estudo não apresentou diferenças significativas em relação à variável cor/raça.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e IV, apenas
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.

### **QUESTÃO 39**

Analise as afirmativas abaixo que dizem respeito à Política Nacional de Saúde Bucal, e que têm o programa conhecido como “Brasil Sorridente” como sua principal marca.

- I. A Política Nacional de Saúde Bucal tem como eixos orientadores ações de promoção e proteção à saúde, incluindo a fluoretação das águas, educação em saúde, higiene bucal supervisionada, aplicações tópicas de flúor e recuperação e reabilitação da saúde bucal.
- II. Um dos principais problemas enfrentados no cotidiano dos serviços de saúde bucal é a organização da demanda, em especial das atividades assistenciais. Para a superação desta dificuldade, é necessário um amplo conhecimento do perfil epidemiológico e uma discussão entre usuários e todos os trabalhadores de saúde da equipe de saúde da família no sentido da definição das prioridades assistenciais.
- III. Os incentivos financeiros correspondentes à implantação de equipes de saúde bucal na estratégia da saúde da família e o incentivo financeiro para a implantação e custeio dos CEOs (Centros de Especialidades Odontológicas) Tipos 1, 2 e 3 constituem as únicas fontes de recursos financeiros para o financiamento das ações odontológicas no SUS.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 40**

O quadro abaixo apresenta dados relativos ao levantamento epidemiológico relativo à cárie dentária e a condição periodontal em indivíduos de diferentes faixas etárias, em um município brasileiro com 60.000 habitantes, da região sudeste do Brasil. Essa localidade não possui água de abastecimento fluoretada e nela estão implantadas 12 Equipes na estratégia de Saúde da Família. Existe atualmente 9 equipes de saúde bucal modalidade I e 1 equipe de saúde bucal modalidade II. O município possui um Centro de Especialidade Odontológica (CEO) tipo 2. Levantamento de algumas condições de saúde bucal no município.

Faixa etária	% livres de cárie	CPOd médio	Percentual do componente perdido no CPOd	Percentual de indivíduos considerados como hígidos segundo Condição Periodontal medida pelo Índice Periodontal Comunitário
5 anos	46.60%	2.43	2.50%	....
12 anos	43.50%	2.07	5.80%	62.90%
15 a 19 anos	23.90%	4.25	8.90%	50.90%
35 a 44 anos	0.90%	16.75	44.70%	17.80%
65 a 74 anos	0.20%	27.53	91.90%	1.80%

Fonte: (BRASIL, 2010).

Analise as afirmativas:

- I. Para garantir o acesso universal em saúde bucal, é preciso unicamente aumentar o número de dentistas, uma vez que a cobertura populacional prevista de equipe de saúde bucal é de aproximadamente 50%, considerando o parâmetro de 3.000 habitantes por equipe de saúde bucal da família, estabelecido pelo Ministério da Saúde.
- II. O modelo assistencial de saúde bucal do município mostra um significativo desempenho resolutivo. Ressalta-se que o município não apresenta água fluoretada e que 43,4% das crianças, aos 12 anos, apresentam-se livres de cárie. Este resultado é sinal de que a assistência prestada nesse município tem um caráter eminentemente preventivo.
- III. Observando os dados, verifica-se que a necessidade de tratamento periodontal, especialmente no grupo etário dos adultos (35 a 44 anos) e no idoso (65 a 74 anos), é muito grande, com baixo percentual de indivíduos

considerados como hígidos pela avaliação do Índice Periodontal Comunitário (IPC) e pela presença de sangramento e bolsas periodontais rasas e profundas, típicas na evolução da doença periodontal.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II são verdadeiras e III é falsa.
- (B) I e III são verdadeiras e II é falsa.
- (C) II é verdadeira e I e III são falsas.
- (D) I, II e III são falsas.

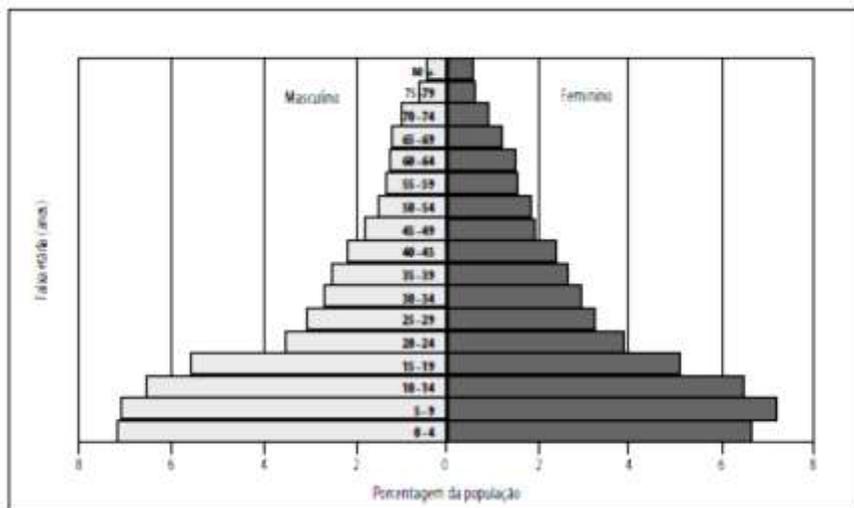
#### **QUESTÃO 41**

O Índice Periodontal Comunitário (IPC), antes denominado Índice Comunitário de Necessidades de Tratamento Periodontal (ICNTP), é utilizado para avaliar a condição de saúde periodontal

- (A) com a avaliação da perda da inserção periodontal.
- (B) em que a dentição permanente está dividida em quadrantes.
- (C) que é estabelecida em função do sangramento gengival e da presença de cálculos e de bolsas.
- (D) que é estabelecida pela presença de placa dentária.

**QUESTÃO 42**

Observe a pirâmide da população de um município de Nova Esperança em 2010.



Avalie as afirmações seguintes:

- I. A pirâmide de população de Nova Esperança para o ano de 2010 apresenta base larga e ápice afilado, características demonstrativas de alto percentual de crianças e um pequeno percentual de população com mais de 60 anos.
- II. Chama a atenção o estreitamento das barras a partir de 15 anos de idade, sugerindo altas taxas de mortalidade nas décadas anteriores ou emigração, principalmente da população masculina.
- III. A pirâmide populacional para o ano de 2010 apresenta base estreita, evidenciando declínio da taxa de natalidade, aumento da população de 15 a 64 anos, bem como o crescimento da população acima de 65 anos.
- IV. A forma geral da pirâmide da população é um elemento essencial para se ter a primeira visão da tendência demográfica da região e poder compará-la no tempo (sequência histórica) ou no espaço (com outros locais).

É **CORRETO** apenas o que se afirma em

- (A) I, II, e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.

**QUESTÃO 43**

Uma paciente com 40 anos de idade e portadora de diabetes mellitus frequenta o grupo de diabéticos na Unidade Básica de Saúde, perto de sua residência.

A enfermeira da Equipe de Saúde da Família (ESF) observa que a paciente apresenta dificuldade no controle da glicemia e a encaminha para avaliação médica, que confirma o quadro. Buscando evolução do tratamento, o médico reitera o controle de dieta, uso diário de insulina, desenvolvimento de atividades físicas e solicita avaliação odontológica, pois observou halitose e gengiva sangrante na paciente. O diagnóstico bucal do cirurgião-dentista da ESF foi de doença periodontal avançada.

Considerando o caso relatado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O tratamento odontológico deve ser realizado sob antibioticoterapia profilática e anestesia local com adrenalina, droga de escolha para a hemostasia.
- II. A paciente deve ser instruída a fazer sua dosagem de insulina e a se alimentar normalmente antes do atendimento.
- III. A paciente deve ser agendada pela manhã, quando sua glicose está baixa e a atividade insulínica é alta.
- IV. O quadro de diabetes mellitus da paciente mantém estáveis os níveis de crescimento, proliferação e síntese da matriz pelos fibroblastos do ligamento periodontal e gengiva.

É **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.

**QUESTÃO 44**

Utilizando os conhecimentos sobre as atuais deliberações sobre a implantação de equipes de saúde bucal, pode-se dizer que é **CORRETA** apenas a afirmativa:

- (A) A equipe de Saúde Bucal da Família modalidade I é composta por um Cirurgião Dentista, um Auxiliar em Saúde Bucal e um Técnico em Saúde Bucal. Sendo recomendável que o Cirurgião Dentista apresente a capacitação e titulação de um especialista na área da saúde coletiva.
- (B) Os incentivos financeiros para a implantação e custeio das equipes de Saúde Bucal da Família são repassados através do fundo municipal de saúde através do Piso Ambulatorial Fixo, como componente do Financiamento da Atenção Básica.
- (C) Os CEOs (centros de especialidades odontológicas) são estabelecimentos de saúde que prestam serviços de média complexidade em saúde bucal com o objetivo de garantir a referência e contra referência para os serviços de Saúde Bucal da Atenção Básica.
- (D) Para o recebimento do incentivo para a implantação dos CEOs (centros de especialidades odontológicas), o município deve apresentar uma cobertura de 80% de sua população com equipes de saúde bucal na estratégia da saúde da família.

**QUESTÃO 45**

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é resultado da experiência acumulada de vários atores envolvidos historicamente com o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), como os movimentos sociais, usuários, trabalhadores e gestores das três esferas de governo. A Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, aprova a nova Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da atenção básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

Analise as seguintes afirmativas:

- I. A nova política de atenção básica (PNAB) define que a equipe multiprofissional (Equipe de Saúde da Família) deve ser composta por, no mínimo, um médico e um enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família, um auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, com carga horária de 40 horas semanais para todos os profissionais membros da Equipe de Saúde da Família, incluindo os profissionais da saúde bucal.
- II. A nova política de atenção básica (PNAB) avança na afirmação de uma Atenção Básica acolhedora, resolutiva e que avança na gestão e coordenação do cuidado do usuário nas demais Redes de Atenção.
- III. A nova política de atenção básica (PNAB) mudou o desenho do financiamento federal para a Atenção Básica, passando a combinar equidade e qualidade.
- IV. A nova política de atenção básica (PNAB) propõe a articulação de importantes iniciativas do SUS, entre elas a universalização do Programa Saúde na Escola, com a expansão dele às creches e ampliação da implantação de polos da Academia da Saúde, no sentido da ampliação das ações Inter setoriais e de promoção da saúde.

É **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.

**QUESTÃO 46**

O processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal da Família (ESB) fundamenta-se nos princípios da universalidade, equidade, integralidade da atenção, trabalho em equipe e interdisciplinar, foco de atuação centrado no território-família-comunidade, humanização da atenção, responsabilização e vínculo.

Das ações abaixo, assinale a que **NÃO** faz parte das ações esperadas do trabalho das equipes de Saúde Bucal da Família (ESB):

- (A) Ações de construção de trabalho integrado com os outros membros da equipe de saúde da família no sentido da gestão do cuidado em saúde no seu sentido abrangente, na garantia dos direitos do cidadão.
- (B) Ações de inclusão de procedimentos mais complexos na Atenção Básica, inclusive a reabilitação protética na Atenção Básica.
- (C) Ações de promoção e proteção de saúde e recuperação de todos os problemas de saúde bucal da população adstrita a sua área de equipe.
- (D) Ações de vigilância, prevenção e controle de câncer bucal da população adstrita a sua área de equipe.

**QUESTÃO 47**

Com relação à Estratégia Saúde da Família (ESF), é **CORRETO** afirmar:

- (A) É a estratégia voltada para a população carente dos municípios.
- (B) É a estratégia que visa ao reordenamento do SUS, a partir da atenção secundária.
- (C) É a estratégia que prioriza o trabalho de especialistas em consultórios de Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- (D) É a estratégia prioritária para a organização da atenção básica de acordo com os preceitos do SUS.

**QUESTÃO 48**

Dois municípios vizinhos apresentam os seguintes dados populacionais: a cidade A com 50.000 (cinquenta mil) habitantes e a cidade B com 100.000 (cem mil) habitantes. Em ambas as cidades foram registrados 252 (duzentos e cinquenta e dois) casos de hepatite A, no ano de 2013.

Ao avaliar esta situação, a probabilidade de os habitantes dessas cidades contraírem a doença

- (A) depende da virulência do vírus.
- (B) é duas vezes maior na cidade B.
- (C) é duas vezes menor na cidade B.
- (D) é igual nas duas cidades.

**QUESTÃO 49**

Os indicadores de Saúde têm como objetivo, dentre outros, prover dados necessários ao planejamento e à avaliação dos serviços de saúde.

Em relação a esse tema, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Utilizando as informações do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS), é possível calcular o coeficiente de morbidade ambulatorial nos atendimentos realizados pelo SUS (Sistema único de Saúde).
- (B) Utilizando as informações do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIH-SUS), é possível conhecer informações da assistência hospitalar em cada município brasileiro.
- (C) O indicador razão de mortalidade proporcional é a proporção de óbitos em indivíduos com 29 anos de idade ou mais, em relação ao total de óbitos.
- (D) A proporção de óbitos por causas mal definidas pode ser usada como indicador da qualidade das informações sobre mortalidade.

**QUESTÃO 50**

Analise as afirmativas relativas aos resultados do SBBrazil 2010.

- I. Aos cinco anos de idade, uma criança brasileira possui, em média, 2,43 dentes com experiência de cárie, com predomínio do componente cariado, que é responsável por mais de 80% do índice.
- II. Crianças brasileiras de 12 anos de idade e adolescentes de 15 a 19 anos apresentam, respectivamente, em média, 4,07 e 16,25 dentes com experiência de cárie dentária. Para essas idades, os menores índices encontram-se na região Sudeste e Sul, enquanto médias mais elevadas foram encontradas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.
- III. No que se refere a adultos, o CPO-D médio foi de 26,75 na faixa etária de 35 a 44 anos e 17,53 na de 65 a 74. Menores índices para o grupo de 35 a 44 anos encontram-se nas regiões Nordeste e Sudeste. Para o grupo de 65 a 74 anos, os menores índices foram encontrados na Região Nordeste e Centro-Oeste. Destaca-se o fato de que o componente cariado é responsável por cerca de 44,7% do índice no grupo de 35 a 44 anos e 92% no grupo de 65 a 74 anos.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.





# CONCURSO PÚBLICO

---

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ITURAMA EDITAL 01/2015

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	



**FUMARC**  
CONCURSOS

Av. Francisco Sales, 540 - Floresta - 30150-220 - Belo Horizonte/MG  
(31) 3249-7400 - [www.fumarc.org.br](http://www.fumarc.org.br) / [fumarcoconcursos@puccinas.br](mailto:fumarcoconcursos@puccinas.br)